

## **Base Nacional Comum Curricular Versão 3**

### **Leitura Crítica Texto Introdutório**

**Especialista: Anna Penido**

#### **I. Comentários Gerais:**

**Respeito à V2:** O Texto Introdutório da versão 3 da BNCC preserva a essência do que foi construído para a versão 2 e avança no aprimoramento de forma e conteúdo. O respeito pela produção anterior explicita-se primordialmente na manutenção dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que também conectam a BNCC com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Observa-se ainda visível alinhamento em relação à definição do ser humano que se deseja formar e do mundo que se espera construir. Termos como respeito, tolerância, diversidade, sustentabilidade, justiça, inclusão e equidade, bastante enfatizados na versão 2, continuam evidentes na versão 3 da Base.

**Modalidades:** Assim como na versão 2, o documento também destaca a importância de se ter um olhar diferenciado para modalidades como educação especial, Educação de Jovens e Adultos, educação escolar indígena e quilombola. Vale destacar a ausência de menção na versão 3 a estudantes do campo, privados de liberdade e em internação hospitalar, que também mereceriam ser citados, apenas para reforçar a busca da BNCC pela equidade. Destaca-se ainda o fato da versão 2 ter se estendido desnecessariamente na descrição de cada modalidade, equívoco evitado pela versão 3, que faz apenas breves citações a cada uma delas. Valeria, no entanto, trazer anotações de pé de página com indicação dos marcos legais e diretrizes que regem cada uma das referidas modalidades, a fim de orientar os leitores que desejem obter mais informações sobre o assunto.

**Links:** Outra sugestão é que todas as referências de pé de página da BNCC venham acompanhadas de links digitais, para facilitar o acesso aos documentos originais.

**Incorporação de recomendações:** O Texto Introdutório da versão 3 também incorpora as propostas de aprimoramento sugeridas tanto pelos Seminários Estaduais organizados por Consed e Unidime, quanto pelo grupo de mais de 100 educadores e especialistas consultados pelo Movimento pela Base sobre esse capítulo específico do documento.

**Atenção a Seminários Estaduais:** Conforme demandado pelos Seminários Estaduais, observa-se a incorporação de informações claras e objetivas sobre o propósito da BNCC, bem como sua relação com a interdisciplinaridade e a formação integral. Para contemplar integralmente a demanda de estados e municípios, talvez valha explicitar melhor a relação família-escola-comunidade e o papel de cada um desses atores em relação à Base. A sugestão seria incluir um novo intertítulo **As competências gerais da BNCC e a interface escola, família e comunidade**, de forma a explicitar melhor o papel de cada um desses atores

em relação ao desenvolvimento das competências gerais apontadas pela BNCC. Recomenda-se indicar que a escola tem a responsabilidade precípua de assegurar o aprendizado nas áreas do conhecimento, mas que precisa da contribuição da família e da comunidade para, por exemplo: 1) acompanhar o desenvolvimento das competências dos estudante e a atuação da própria escola; 2) contribuir, sempre que possível, para melhorar o ambiente escolar e enriquecer a experiência pedagógica dos estudantes; 3) desenvolver as competências que são de responsabilidade da família e da comunidade.

**Aprimoramento na forma:** A estrutura, a organização e a linguagem do Texto Introdutório também avançaram significativamente, seguindo as recomendações. O documento está bem mais sintético, claro e objetivo, além de apresentar uma estrutura ordenada e coerente. O vocabulário está bastante acessível, com pouco uso de jargões acadêmicos. Os termos também estão bem mais padronizados, sendo que algumas das sugestões listadas mais abaixo buscam padronizar ainda mais um ou dois termos apresentados.

**Estrutura fluida:** A versão 3 também avança em relação à estrutura geral do documento. A supressão do nível dos Temas Integradores facilitou a conexão entre as Competências Gerais e as Competências Específicas. Recomenda-se, no entanto, que se explique melhor e de forma mais esquemática cada um dos componentes da estrutura da BNCC, conforme tabela inserida no final desta análise.

**Contemporaneidade:** Um dos principais avanços da versão 3 em relação às recomendações do Movimento pela Base diz respeito à definição das Competências Gerais, que guardam estreita vinculação com as dimensões da formação integral e estão bastante sintonizadas com as chamadas competências para a vida no século XXI. Essa explicitação indica claramente a visão de educação com a qual a BNCC está comprometida e o ser humano que se propõe a formar. A organização das Competências Gerais nos três conjuntos também ajuda a compreensão das suas diferentes dimensões. A única ressalva diz respeito ao termo Competências Cognitivas, uma vez que o sistema cognitivo é utilizado tanto nas Competências Comunicativas, quanto nas Pessoais e Sociais. Por essa razão, sugere-se o uso da expressão Competências Intelectuais.

## **II. Comentários e sugestões específicos (vide caixas de comentários e alterações marcadas em **vermelho**):**

### **1. Introdução**

#### **1.1. A construção da Base Nacional Comum Curricular**

##### **Parágrafo 3:**

Publicada em maio (...) em todas as unidades da Federação, entre 23 de junho e 10 de agosto.

## Parágrafo 5:

Esse relatório foi encaminhado ao Comitê Gestor da Base Nacional Curricular Comum e Reforma do Ensino Médio, instituído pelo MEC por meio da Portaria no 790, de 27/07/2016. Entre outras atribuições, esse Comitê assumiu a **responsabilidade de propor** definições, orientações e diretrizes para a elaboração da versão final e implementação da BNCC, como também por indicar especialistas para redigir esta versão final.

**[Office1] Comentário:** O nome correto é Comitê Gestor da Base Nacional Curricular Comum ou Comitê Gestor da Base Nacional Comum Curricular?

**[Office2] Comentário:** Sugerido para não demarcar uma questão temporal.

## 1.2. A Base Nacional Comum Curricular

### Parágrafo 1:

A Base Nacional (...). O objetivo da BNCC é, em última instância, assegurar a crianças, jovens e adultos o domínio de conteúdos e o desenvolvimento de competências específicos de cada etapa da Educação Básica, mediante acesso a meios e recursos apropriados, **sempre que necessário**.

**[13] Comentário:** Acredito que meios e recursos apropriados serão sempre necessários.

### Parágrafo 2:

A BNCC constitui-se em referência nacional para a formulação dos currículos de Estados, do Distrito Federal e dos Municípios(...).

### Parágrafo 3:

A BNCC integra (...) referentes à formação de professores, à avaliação **da educação básica**, à elaboração de **recursos** educacionais e à garantia de infraestrutura adequada para o **pleno desenvolvimento da educação básica**. Nesse sentido, espera-se que a BNCC contribua para superar a fragmentação das políticas educacionais e enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo. **A BNCC deve ainda** ser balizadora da qualidade da Educação Básica, ou seja, da garantia do direito dos estudantes da **Educação Básica** a aprender e se desenvolver, **contribuindo de forma significativa** para o alcance das metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE).

**[14] Comentário:** Sugestão para evitar repetição, já que o termo é mencionado logo na sequência.

**[15] Comentário:** A frase estava muito longa, o que poderia dificultar a compreensão.

**[16] Comentário:** A BNCC não será capaz de oferecer **todas** as condições necessárias para o alcance das metas do PNE, mas dará contribuição fundamental.

## Por que adotar uma Base Nacional Comum Curricular?

### Parágrafo 1:

A adoção de um currículo (...). Neste contexto, a adoção de uma base nacional curricular destaca-se **como instrumento fundamental** para alcançar esse propósito (...).

**[17] Comentário:** O aumento da qualidade e equidade da educação é desafio complexo, que demanda vários instrumentos. Parece-me que a BNCC não seria o mais "adequado", e sim um instrumento "fundamental", uma vez que orientará todos os demais instrumentos.

### Parágrafo 4:

Na implementação da BNCC (...). Significa, ainda, no caso da Educação de Jovens e Adultos, oferecer oportunidades que respeitem as histórias de vida desses

**[Office8] Comentário:** Nos parágrafo 4 e 5, sugiro destacar em negrito as menções às modalidades: educação especial, Educação de Jovens e Adultos, povos indígenas e comunidades quilombolas.

alunos e materiais didáticos apropriados e integrados às suas diferentes realidades, levando-se em conta suas escolhas e **o seu projeto de vida**.

**[19] Comentário:** Talvez seja mais adequado indicar que a EJA deva levar em conta o projeto de vida dos alunos, uma vez que nem todas as redes/escolas terão condições de prepará-los para o mundo do trabalho.

#### Parágrafo 5:

Além disso, na organização dos currículos, é importante reconhecer os **direitos linguísticos** e as **especificidades culturais** dos povos indígenas concernentes à sua sociabilidade interna e às relações inter-étnicas, bem como dos **povos** de migração no país e **aqueles de** origem africana **que integram as** comunidades quilombolas.

**[Office10] Comentário:** Nesse caso, sugiro que a menção da especificidades em relação a povos indígenas, migrantes e quilombolas não se dê apenas pela dimensão da língua, mas também das especificidades culturais. Nesse caso, recomendo ainda a menção à educação das populações do campo, que também têm suas particularidades, ainda que não necessariamente de caráter linguístico. Recomendo ainda uma breve menção a estudantes em situação de privação de liberdade ou em internação hospitalar, a fim de que todos sintam-se contemplados.

### 1.3. Os Marcos legais que embasam a BNCC

#### Parágrafo 3:

Além disso, (...). No lugar dos conteúdos mínimos a serem **ensinados**, essa Lei orienta para a definição das **aprendizagens essenciais**, o que significa dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências.

**[111] Comentário:** Sugiro manter a expressão aprendizagens essenciais, para reforçar a sua compreensão ao longo de todo o texto.

#### Parágrafo 4:

A LDB também destaca (...) numa configuração **alinhada** com o que a literatura descreve como as competências para o século 21 (...).

### Direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC

#### Parágrafo 1:

Em conformidade (...). Esses direitos devem **visar** orientar (...).

#### DIREITOS À APRENDIZAGEM E AO DESENVOLVIMENTO QUE SE AFIRMAM EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:

#### Parágrafo 2:

Vale lembrar que (...), integrando aspectos **físicos, emocionais, sociais, culturais e intelectuais**. (...).

**[112] Comentário:** Temos sugerido a utilização desse conjunto de dimensões para o desenvolvimento integral. Nesse caso, o afetivo faz parte da dimensão emocional e o ético e moral fazem parte da dimensão social.

### 1.4. Os fundamentos pedagógicos da BNCC

#### Os conteúdos curriculares a serviço do desenvolvimento de competências

#### Parágrafo 2:

Muitas competências são desenvolvidas no âmbito sociocultural e não requerem a intervenção docente ou **a complexidade das** práticas pedagógicas comuns à

**[Office13] Comentário:** Não creio que valha à pena criar hierarquias entre a educação formal e informal, para não gerar suscetibilidades. Por essa razão, sugiro a supressão do termo "complexidade".

educação escolar. Aprende-se com a própria **vida**, na família, na comunidade, na sociedade, na **interação** com as mídias e tecnologias **digitais**.

### Parágrafo 3:

**Outras** competências, **especialmente aquelas relacionadas às** diferentes áreas do conhecimento, **são desenvolvidas de forma mais efetiva por meio de processos educativos formais e sistematicamente estruturados**. Por esse motivo, têm sido concebidas como indicadores das necessidades **essenciais de aprendizagem a serem asseguradas pela escola, conforme apontado por inúmeras referências nacionais e internacionais que dizem respeito à organização pedagógica e curricular**.

## COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS (SOC)

### Parágrafo 1:

**Esse grupo engloba o conjunto de competências associadas** ao processo de construção da identidade, **dos relacionamentos e das aspirações** do aluno em relação a si próprio e às demais pessoas de sua comunidade e da sociedade mais ampla. Também envolve **as capacidades** inerentes à atuação cidadã, responsável e orientada para a construção de um mundo mais inclusivo, justo e **com** equidade para todos. Um mundo no qual a democratização dos diversos saberes socialmente produzidos seja valorizada, a história de vida **de** crianças, jovens e adultos seja respeitada, a necessidade coletiva seja colocada acima dos interesses individuais e toda e qualquer forma de preconceito e discriminação seja combatida.

## COMPETÊNCIAS INTELECTUAIS (INT)

### Parágrafo 1:

**Esse grupo engloba o conjunto de competências** relacionadas com a construção de conhecimentos, **habilidades** e atitudes associados ao desenvolvimento intelectual do aluno. **Envolve a capacidade de aplicar**, em contextos diversos, os conteúdos aprendidos, de se adaptar a mudanças, enfrentar novas situações e aprender com a própria experiência e a do outro, bem como de pensar e agir **para ressignificar o conhecimento adquirido**, por meio de **habilidades metacognitivas** próprias ao pensamento crítico, criativo e reflexivo, de modo a responder aos desafios colocados pela contemporaneidade.

## COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS (COM)

### Parágrafo 1:

**Esse grupo engloba o conjunto de competências** que se relacionam com a utilização de múltiplas linguagens (...).

**[Office14] Comentário:** Diversos estudos demonstram que as competências pessoais e sociais também demandam funções cognitivas. Por essa razão, sugiro que esse conjunto seja nomeado de Competências Intelectuais.

**[Office15] Comentário:** Em geral, competências são definidas pela tríade “conhecimentos, habilidades e atitudes”, que dialogam com os pilares da educação: aprender a aprender (conhecimentos), aprender a fazer (habilidades) e aprender a ser e conviver (atitudes). Sugiro que se mantenha essa construção ao longo da BNCC.

**[Office16] Comentário:** Como a metacognição não é um termo tão popular, acredito que valeria uma nota explicando o seu significado, a fim de que o parágrafo possa ser bem compreendido por todos.

### Tópico 1:

- Trocar informações, experiências e ideias em diferentes contextos, com base no conhecimento das linguagens verbal (oral e escrita), **gestual-visual** (como LIBRAS), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital, para produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

**[Office17] Comentário:** Na página 7, nos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, o termo utilizado para designar a linguagem de sinais foi “gestual-visual”. Sugiro manter a mesma designação ao longo de toda a BNCC.

### As competências gerais da BNCC e a educação integral dos alunos

#### Parágrafo 2:

Na atualidade, a referência à “educação integral” implica o reconhecimento de que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global – em suas dimensões **intelectual, física, emocional, social e cultural**. Portanto, tal concepção pretende romper com visões reducionistas, que focalizam **uma única dimensão** ou, ainda, que confundem “educação integral” com “educação em tempo integral”.

**[Office18] Comentário:** Como já mencionado, recomendo a utilização dessas dimensões para designar o escopo da educação integral. Vale padronizar essa listagem ao longo de toda a BNCC.

#### Parágrafo 3:

A educação integral propõe a construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos alunos e, também, com os desafios da sociedade contemporânea, de modo a formar pessoas autônomas, capazes de **utilizar essas** aprendizagens em **sua vida acadêmica, pessoal, social e profissional**.

### As competências gerais da BNCC e a interdisciplinaridade

#### Parágrafo 4:

Na BNCC, tal esforço se materializa na proposição dos três grupos de competências gerais para referenciar a organização dos currículos escolares. Como tais competências permeiam e integram **todos os componentes curriculares de todas as áreas do conhecimento**, elas sinalizam que seu desenvolvimento depende da escola como um todo – e não apenas de um ou mais professores ou de um **único** componente curricular.

Mesmo que o currículo escolar esteja organizado em disciplinas, a eficácia de **uma proposta curricular referenciada** nessas competências requer, na prática, que o **projeto político pedagógico** da escola assuma a tarefa de operacionalizá-las **a partir dos conteúdos disciplinares específicos, mas tendo como foco a** formação integral do aluno. Esse movimento também contextualize o que se aprende na escola, favorecendo a utilização desses aprendizados nas diferentes situações da vida, e não somente para responder às exigências educacionais.

## 2. A estrutura da BNCC

## Etapas

### Parágrafos 2, 3 e 4:

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, as competências gerais são garantidas por meio de competências específicas **desenvolvidas por** cada uma das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza). Cada competência específica **relaciona-se a uma ou mais competências gerais, conforme indicado em cada área.**

As competências específicas, por sua vez, orientam e integram a definição dos **objetivos de aprendizagem** **relacionados aos** componentes curriculares de cada área nos diferentes anos de escolaridade.

Para facilitar a articulação entre meios (o que se ensina) e finalidades (o que se aprende) da ação docente, os componentes curriculares estão organizados em unidades temáticas, que permitem relacionar os **objetivos de aprendizagem aos seus respectivos objetos de conhecimento.**

**[Office19] Comentário:** Nesse bloco, sugiro a inserção de uma espécie de glossário para explicar de forma mais direta e visual cada um dos componentes da estrutura da BNCC.

**[Office20] Comentário:** Acredito que a utilização de dois termos (habilidade ou objetivo de aprendizagem) para designar um mesmo componente da BNCC pode confundir o leitor. Sugiro a utilização de objetivo de aprendizagem, termo que já foi popularizado nas demais versões da Base.

**Sugestão de estrutura para infográfico explicativo sobre cada componente da BNCC:**

<b>Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)</b>	
<b>Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento</b>	Explicitam os sete direitos éticos, políticos e estéticos garantidos a todo estudante brasileiro, conforme definido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.
<b>Competências Gerais</b>	Definem que ser humano se deseja formar ao longo da educação básica, indicando as 10 competências gerais a serem desenvolvidas ao longo da sua trajetória escolar.
<b>Educação Infantil</b>	
Direitos de Aprendizagem	Indicam os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser assegurados a todas as crianças ao longo da Educação Infantil, caracterizando o contexto em que essa aprendizagem e esse desenvolvimento devem acontecer.
Campos de Experiência	Indicam as cinco áreas em torno das quais acontece a aprendizagem e o desenvolvimento ao longo da Educação Infantil.
Objetivos de Aprendizagem	Detalha as aprendizagens específicas a serem asseguradas ao longo da

	Educação Infantil
<b>Ensino Fundamental e Ensino Médio</b>	
Competências Específicas das Áreas do Conhecimento	Definem como cada Área do Conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza) contribui para o desenvolvimento das competências gerais.
Componentes Curriculares/Unidades Temáticas	Indicam temas sob os quais se agrupam conjuntos de Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem
Componentes Curriculares/Objetos de Conhecimento	Indicam o conteúdo que o professor deve ensinar
Componentes Curriculares/Objetivos de Aprendizagem	Indicam as habilidades que o aluno deve aprender